

Relato de experiência

Eixo transversal: Educação e Saúde.

Título: Tecendo reflexões: Experiências e Perspectivas na Disciplina de Planejamento e Gerência em Saúde 1 (PGS-1)

Palavras-chave: Formação médica, Planejamento e gestão em saúde, Aprendizado ativo.

Autor: Caio C. S. J. Chun - Universidade Federal Fluminense

Orientador: Aluísio G. Silva Junior - Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense

Introdução:

Este é um relato de experiência da disciplina de Planejamento e Gerência em Saúde 1 (PGS-1) do 4º semestre do curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense. O conteúdo programático de PGS-1 inicia-se com a apresentação do histórico das políticas públicas de saúde no Brasil, destacando as diferentes formas de se entender a saúde, seja como uma mercadoria, seja como um direito. Sob tal análise, compreende-se que a construção do SUS foi efeito das movimentações políticas e sociais que atravessaram o Brasil desde seu achamento. Em seguida, a disciplina toma viés econômico, a fim de possibilitar uma análise dos modelos tecnoassistenciais rumando a uma comparação dos modelos de saúde presentes no mundo atual. Posteriormente, destrincha-se os conceitos fundamentais do SUS e seu modus operandi. Por fim, é realizada uma breve análise do financiamento de saúde, a coexistência da saúde público-privada e o mercado de trabalho médico.

Objetivos:

O objetivo deste relato de experiência é refletir sobre os conteúdos e abordagens vividos na disciplina de PGS-1 e sugerir aperfeiçoamentos.

Contexto:

Disciplina ministrada no 1º semestre de 2023 na modalidade presencial todas as quintas-feiras de manhã, pelo professor Aluísio Gomes da Silva Junior. O método de avaliação consiste em 3 diferentes modalidades: uma trabalho em grupo com apresentações sobre os sistemas comparados de saúde; uma avaliação escrita individual; e outro trabalho em grupo baseado nas vivências dos alunos durante a disciplina, concomitante à PGS-1, Trabalho de Campo Supervisionado 2 (TCS-2). Me tornei monitor voluntário da disciplina no início de 2024.

Descrição e resultados:

A disciplina como um todo me encantou, pois o meu conhecimento, acerca do Sistema Único de Saúde (SUS), era limitado ao que era comentado e duramente criticado pelas mídias brasileiras. Nesse sentido, compreender os conflitos políticos, sociais e econômicos que proporcionaram a criação de um sistema de saúde público e universal, expandiram meu entendimento sobre o tema, além de ter instigado minha curiosidade do porquê o sistema ainda apresenta falhas.

Dentre os temas apresentados em sala de aula, a história das políticas de saúde foi a que mais me interessei, pois sempre gostei de história, no entanto nunca tive contato com tal perspectiva, haja vista que, durante minha formação básica, era enfatizado uma visão econômica. Neste ponto, faço uma analogia à educação médica exposta no livro de Luiz A. Santini e Clóvis Bulcão, “SUS - uma bibliografia”, em que, assim como a formação médica desde o início da república era altamente técnica, sem um devido enfoque na formação crítica, o ensino básico dos estudantes brasileiros em instituições privadas e exigida nos concursos de ingresso ao ensino superior ainda é limitado à perpetuação de um ensino excludente, que dá maior peso a uma visão materialista do que social.

Um dado que auxiliaria a fixação e o impacto dessa parte da matéria para os alunos seria o alcance dos diferentes tipos de assistência à saúde para os diferentes estratos sociais, de modo a evidenciar quais eram as populações privilegiadas e as marginalizadas. Tal levantamento teria, como objetivo final, evidenciar em uma comparação dos diversos grupos sociais, quais foram historicamente marginalizadas e trazer para a sala de aula a discussão de qual posicionamento político nós, como alunos e futuros médicos, iremos tomar para com a sociedade.

Já o estudo dos modelos tecnoassistenciais foi essencial para a compreensão da disciplina, pois, por meio dele, conseguiu-se sistematizar os principais pontos defendidos de cada modelo, seus desenvolvimentos históricos e os ideais que os fundamentaram. A partir da consolidação de tais preceitos, foi possível elaborar uma comparação dos diferentes sistemas de saúde presentes no mundo. Como sugestão de aprimoramento, indico como método avaliativo, a construção de modelos-exemplo, que esboçam os caminhos de assistência percorridos nos diferentes sistemas, desde a porta de entrada até o atendimento mais complexo, levando em consideração as vantagens e desvantagens de cada sistema. Dessa forma, aproxima-se o conhecimento teórico com a realidade vivida em cada país.

Por fim, em relação à parte final do curso, acredito ser bastante satisfatório, já que, tanto a vivência na disciplina de TCS-2 na atenção primária, quanto o aprendizado teórico,

torna-se mais rico, à medida que ocorrem simultaneamente. As breves discussões sobre o mercado de trabalho médico e principalmente, sobre o financiamento do SUS serviram como introdução a um amplo debate de saúde, as quais não terminam com o fim da disciplina, mas que acompanham diariamente os profissionais da saúde.

Considerações finais:

Destaco que a disciplina como uma matéria teórica e expositiva é de grande valor, entretanto sinto a necessidade de uma abordagem mais ativa de aprendizagem, que a partir dos conhecimentos adquiridos em aula, o aluno possa desenvolver um raciocínio crítico sobre os diversos temas tecidos durante o semestre. Uma outra sugestão para meu projeto de monitoria seria a implementação de aulas de debate para a construção de conhecimento, com o tema: o que é saúde (mercadoria ou direito) e para quem é?. Dessa forma, o aluno é estimulado a buscar e planejar argumentos para defender uma tese em debate com outros argumentos.